

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE ALAGOAS

Érico Rafael Barros de Gusmão Verçosa<sup>1</sup>, e-mail: erico.rafaelbarros@hotmail.com;  
Alesson Gabriel dos Santos<sup>1</sup>, e-mail: alesson.gabriel12@gmail.com;  
Martyanne de Sousa Santos<sup>1</sup>, e-mail: martyanne.sousa80@hotmail.com;  
Maria Anilda dos Santos Araujo<sup>2</sup> (Orientador), e-mail: fungosanilda@gmail.com

Graduando (a) do Curso de Biomedicina do Centro Universitário  
Tiradentes<sup>1</sup>/Biomedicina/Alagoas, AL.

Bióloga, Professora Titular I do Centro Universitário Tiradentes<sup>2</sup>/Biomedicina/Alagoas, AL.

### 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

**RESUMO: Introdução:** A Sífilis é uma doença causada pela bactéria, espiroqueta, Gram negativa *Treponema pallidum*. A transmissão vertical da Sífilis pode ocorrer por via transplacentária em qualquer período da gestação. Quando transmitida durante a gestação, a doença é conhecida como Sífilis Congênita (SC). **Objetivo:** Esta pesquisa teve como finalidade avaliar os dados epidemiológicos e evidenciar a incidência da SC no estado de Alagoas. **Material e Método:** Para a confecção do presente resumo, foram utilizados os dados epidemiológicos do Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN, referentes à SC em um período de sete anos, compreendido entre 2007 e 2013. **Resultados:** No período analisado, houve 1524 casos notificados de SC, sendo desses, 716 do sexo masculino, 723 do sexo feminino e 85 não informados. Em 1014 gestações foram realizadas pré-natal, enquanto 222 não realizaram pré-natal e 288 não foram informados. Em relação à faixa etária nas quais os casos foram confirmados, 1420 foram diagnosticados até 6 dias de nascimento, 60 entre sete e 27 dias de nascimento, 35 entre 28 dias e um ano incompleto (11 meses), dois casos foram confirmados entre um ano completo e dois anos incompletos (23 meses), um na faixa etária de dois a quatro anos, e seis casos entre cinco e 12 anos. Houve 45 óbitos decorrentes de SC entre a população estudada, 12 óbitos por demais causas, 1237 permanecem vivos e 71 não foram informados. Em relação à incidência de casos por ano no período analisado, foram notificados 49 casos em 2007, 198 em 2008, 196 em 2009, 217 em 2010, 318 em 2011, 355 em 2012, 190 em 2013 e em um caso, não foi informado o ano de ocorrência. Houve uma média de 217,7 casos por ano. Nota-se, ao analisar os dados do SINAN em relação à ocorrência de SC em Alagoas, uma ausência de informações. Em 5,58% dos casos, não consta o gênero do paciente. 18,9% (288) dos casos não constam se o pré-natal foi ou não realizado. A evolução do paciente não consta em 4,66% dos casos. 0,07% (um) dos casos não informa o ano de confirmação da doença. No ano de 2008, houve um aumento de 404,1% no número de casos, em relação ao ano de 2007. O Ano de 2013 teve o menor índice de casos do período. **Conclusão:** Com o auxílio dos dados analisados, evidencia-se o crescente aumento na incidência de SC em Alagoas e a necessidade do presente estudo epidemiológico para a conscientização sobre esse aumento, visando o esclarecimento acerca da importância da prevenção contra a SC, objetivando a redução do número de casos futuros.

**Palavras-chave:** Sífilis, Congênita, Epidemiologia.

**ABSTRACT: Introduction:** Syphilis is a disease caused by the bacterium, spirochete, Gram negative *Treponema pallidum*. Vertical transmission of syphilis may occur transplacentally at any time during pregnancy. When transmitted during pregnancy, the disease is known as Congenital Syphilis (CS). **Objective:** This study aimed to assess the epidemiological data and evidence the incidence of CS in the State of Alagoas. **Material and Method:** For the confection of this summary, the data about CS in the Notification of Injury Information System – SINAN were used, analyzing a period of eight years, between 2007 and 2013. **Results:** During the period analyzed, there was 1524 reported cases, 716 males, 723 females and 85 not informed. In 1014 pregnancies, prenatal was performed. 222, prenatal was not performed and 288 were not informed. In relation to the age which the cases were confirmed, 1420 were diagnosed until 6 days from birth, 60 between seven and 27 days, 35 between 28 days and one year (11 months), two cases were confirmed between one and two years (23 months), one in the age between two and four years, and six cases between five and 12 years. There were 45 deaths from CS among the population studied, 12 deaths from other causes, 1237 remained alive and 71 were not informed. Regarding the incidence of cases per year in the analyzed period, 49 cases were reported in 2007, 198 in 2008, 196 in 2009, 217 in 2010, 318 in 2011, 355 in 2012, 190 in 2013 and in one case, the year of occurrence was not reported. There was an average of 217.7 cases per year. It is noteworthy, analysing SINAN's data regarding CS in Alagoas, a lack of information. In 5.58% of the cases, the gender of the patient is not included. 18.9% (288) of the cases do not include whether prenatal care was performed or not. The evolution of the patient does not appear in 4.66% of the cases. 0.07% (one) of the cases does not report the year of confirmation of the disease. In 2008, there was a 404.1% increase in the number of cases compared to 2007. The year of 2013 had the lowest rate of cases in the period. **Conclusion:** With the aid of the analyzed data, it is evident the increasing in the incidence of CS in Alagoas and the need of the present epidemiological study to raise awareness about this increase, aiming to raise conscience about the importance of prevention against CS, aiming at reducing the number of future cases.

**Keywords: Syphilis, Congenital, Epidemiology.**

#### **Referências/references:**

ARAUJO, E. C.; COSTA, K. C.; SILVA, R.; AZEVEDO, V. N. G.; LIMA, F. A. S. **Importância do pré-natal na prevenção da sífilis congênita.** Rev Para Med. 2006 Jan-Mar;20(1):47-51.

LOUREIRO, M. D. R.; CUNHA, R. V.; IVO, M. L.; PONTES, E. R. J. C.; FABBRO, M. M. F. J. D.; JÚNIOR, M. A. F. **Sífilis em gestações e transmissão vertical como problema de saúde pública.**

MILANEZ H.; AMARAL E.; **Por que ainda não conseguimos controlar o problema da sífilis em gestantes e recém-nascidos?** Rev Bras Ginecol Obstet. 2008 Jul;30(7):325-7.

PAZ, L. C.; PEREIRA, G. F.; PINTO V. M.; MEDEIROS, M. G. P. F.; MATIDA, L. H.; SARACENI, V; JUNIOR, A. N. R. **Nova definição de casos de sífilis congênita para fins de vigilância epidemiológica no Brasil, 2004.** Rev Bras Enferm. 2005 July-Aug;58(4):486-7.

VIEIRA, A. A. **Contribuição ao estudo epidemiológico de sífilis congênita no município de Carapicuíba SP: ainda uma realidade em 2002.** DST J Bras Doenças Sex Transm. 2005 Jan;17(1):10-7.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Sífilis Congênita - CASOS CONFIRMADOS NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - ALAGOAS.** Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/esquistoal.def>>. Acesso em 20 de Outubro de 2017.